

VESTIBULAR 2021
ACESSO 2022

003. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

Cursos: Administração, Direito, Bacharelado em Turismo, Licenciatura e Bacharelado em Música, Licenciatura e Bacharelado em Teatro, Licenciatura e Bacharelado em Dança, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa), Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História e Licenciatura em Letras (Língua Inglesa).

- Verifique se sua folha de respostas pertence ao mesmo grupo de cursos que este caderno.
- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

QUESTÃO 01

Mulheres lendo [...] são frequentemente representadas. Na Idade Média e na Renascença, várias imagens da Anunciação mostram a Virgem lendo um livro. O declínio das imagens da Virgem lendo após 1520 parece ter sido uma das primeiras respostas ao que pode ser denominado “demonização” da leitura pela Igreja Católica que se seguiu à Reforma.

(Peter Burke. *Testemunha ocular: o uso de imagens como evidência histórica*, 2017.)

A reação da Igreja católica às Reformas Protestantes, no século XVI, implicou

- (A) o projeto eclesiástico de estimular a alfabetização das populações católicas.
- (B) a centralização na hierarquia religiosa do entendimento dos livros sagrados.
- (C) a exclusão das narrativas escritas de origens controversas sobre a vida dos santos.
- (D) a proibição de representações plásticas dos dogmas cristãos.
- (E) o retorno do cristianismo às pequenas comunidades de intérpretes da Bíblia.

QUESTÃO 02

O tráfico de escravos assumiu diferentes significados para diferentes parceiros. Do ponto de vista dos africanos que comercializavam escravos, uma lógica nova e insidiosa passou a orientar o sistema de captura e de venda de escravos. Enquanto em África o tráfico de escravos fortalecia um conjunto de estruturas, instituições “modernas” de comercialização e movimento de capitais desenvolveram-se entre a América escravista e a Europa.

(Frederick Cooper. *Histórias de África: Capitalismo, Modernidade e Globalização*, 2016. Adaptado.)

O tráfico de escravos africanos abastecia com mão de obra as economias do continente americano a partir do século XVI. O tráfico deu origem a um sistema atlântico de economia, que

- (A) promovia o processo de independência e de autonomia cultural nas colônias.
- (B) impedia a circulação de tecnologia europeia e de produtos americanos na África.
- (C) permitia a distribuição igualitária de riquezas e de poder entre os continentes.
- (D) enfraquecia a presença da burguesia e do absolutismo no Antigo Regime europeu.
- (E) articulava formas de produção e de poder em organizações sociais distintas.

QUESTÃO 03

Leia um trecho da carta enviada de Manaus por Euclides da Cunha a Afonso Arinos, datada de 12 de janeiro de 1905.

Somente hoje posso mandar-te uma breve notícia — tais as atrapalhões, tais os embaraços, que nos saltaram aqui, nesta ruidosa, ampla, mal-arranjada, monstruosa e opulenta capital dos seringueiros. [...] Felizmente a gente é boa. Em que pese ao cosmopolitismo excessivo desta Manaus — onde em cada esquina range um português, rosna um inglês ou canta um italiano.

(Walnice Nogueira Galvão e Oswaldo Galotti (orgs.). *Correspondência de Euclides da Cunha*, 1997.)

A carta descreve a capital do estado do Amazonas

- (A) em fase de planejamento estrito do conjunto das explorações das riquezas naturais da região.
- (B) em processo inicial de substituição da economia extrativista pelas atividades industriais.
- (C) em período de crise econômica devido à superprodução de mercadorias florestais de exportação.
- (D) em efervescência provocada por uma economia vinculada às redes de comércio internacionais.
- (E) em transformação acelerada segundo os modelos urbanísticos racionais das capitais europeias.

QUESTÃO 04

Leia o trecho da entrevista de Oswald de Andrade ao *Jornal de São Paulo*, em 26.02.1950.

“— O movimento modernista, aqui no Brasil [...], teve seu primeiro período entre 1922 e 1930. Qualitativamente, foi bastante alto. [...] Isto foi até 1930, quando veio a Revolução, com as suas consequentes agitações, trazendo um novo fator, ainda desconhecido na literatura: a miséria nordestina. Surgiram os ‘Búfalos do Nordeste’, Jorge Amado, Graciliano Ramos, José Lins do Rego, numa furiosa arremetida, tomando todo o campo”.

(“Oswald de Andrade — O Batalhador”. In: *Os dentes do dragão*, 1990.)

O escritor

- (A) entende as mudanças da história do Brasil como irrelevantes do ponto de vista cultural.
- (B) associa o fim da República oligárquica à emergência político-artística da questão social.
- (C) alude à grande crise das economias capitalistas mundiais como fator de mudança literária.
- (D) considera o romance regionalista brasileiro como o mais perfeito representante do modernismo.
- (E) argumenta favoravelmente ao afastamento das artes de vanguarda dos movimentos sociais.

QUESTÃO 05

Não conheceu 1952 qualquer modificação fundamental de posições no cenário da política internacional. Enquanto isso, mais e mais se fortalecem as nações democráticas, através do rearmamento material e de uma crescente coesão em torno dos interesses comuns e dos mesmos ideais políticos. Por outro lado, a União Soviética e seus satélites cuidaram de garantir as posições conquistadas. O soergimento econômico dos países europeus constitui um grande passo na criação da barreira defensiva do Ocidente.

(Getúlio Vargas. "Mensagem ao Congresso Nacional apresentada por ocasião da abertura da Sessão Legislativa a 15 de março de 1953". In: *O governo trabalhista do Brasil*, vol. 3, 1969. Adaptado.)

A mensagem do presidente Getúlio Vargas manifesta

- (A) o alinhamento da política externa brasileira no período da Guerra Fria.
- (B) a política de abertura das empresas estatais aos investimentos norte-americanos.
- (C) a atitude ambígua do governo federal face ao clima de tensão global.
- (D) a importância dos países do terceiro mundo para o equilíbrio entre nações.
- (E) o reconhecimento da Europa como uma terceira força no cenário mundial.

QUESTÃO 06

Enquanto a desigualdade de renda atingia o seu ponto mais alto na América Latina, seguida pela África, ela era em geral baixa em vários países asiáticos, onde uma reforma agrária bastante radical fora imposta pelas forças de ocupação americanas: Japão, Coreia do Sul e Taiwan. Observadores dos triunfos industrializantes desses países têm se perguntado se eles foram favorecidos pelas vantagens sociais ou econômicas dessa situação. Em compensação, observadores do avanço da economia brasileira têm-se perguntado até onde ele tem sido refreado pela espetacular desigualdade de sua distribuição de renda.

(Eric J. Hobsbawm. *Era dos extremos: o breve século XX*, 1998. Adaptado.)

O texto compara os desenvolvimentos industriais dos países asiáticos com o do Brasil, empregando como critério de análise

- (A) a questão dos níveis de diferenças sociais.
- (B) a natureza das organizações políticas.
- (C) a política de investimentos em tecnologia.
- (D) a formação da mão de obra industrial.
- (E) o grau de proximidade com o mercado norte-americano.

QUESTÃO 07

Bertha Becker (1930 – 2013), geógrafa brasileira que se debruçou sobre as tensões e as estratégias relacionadas à ocupação da Amazônia, dizia que a região, assim como o Brasil e os demais países latino-americanos, era a mais antiga periferia do sistema capitalista mundial. Com a chegada do colonizador europeu no século XVI, teve início o modelo de ocupação e desenvolvimento chamado economia de fronteira. Ele se baseava na contínua incorporação de terras e exploração de recursos naturais, ambos vistos como infinitos.

(Ricardo Zorzetto. "Crescer sem destruir". *Revista pesquisa FAPESP*, novembro de 2019.)

A "economia de fronteira", na exploração da Amazônia,

- (A) resulta na especialização da economia do amplo território nas atividades agropecuárias.
- (B) dificulta o desenvolvimento em grande escala de empresas lucrativas na região.
- (C) continua no tempo atual com a ocupação irregular de terras públicas.
- (D) relega a Amazônia a uma posição de pouca relevância no debate político internacional.
- (E) particulariza o espaço da Amazônia Legal no conjunto da experiência histórica brasileira.

QUESTÃO 08

No momento em que as primeiras gerações de cientistas sociais brasileiros se diplomam, São Paulo começa a assumir os contornos de metrópole. Não parece, pois, exagerado afirmar que os cientistas sociais saídos da Faculdade de Filosofia da USP [Universidade de São Paulo] eram parte integrante das inovações ocorridas no período e, para além disso, que o ambiente era suficientemente plástico para os acolher. Havia maleabilidade para abrigar diferentes vozes, mesmo quando a linguagem norteava-se por um estilo de reflexão bastante especializado.

(Maria Arminda do Nascimento Arruda. *Metrópole e cultura: São Paulo no meio século XX*, 2001.)

A análise da origem da Escola Paulista de Sociologia é, ela mesma, de natureza sociológica. A autora relaciona a formação e a atuação institucionais de cientistas sociais

- (A) à constituição de um amplo mercado de consumo de literatura científica nas grandes cidades.
- (B) às diversificações socioculturais em um espaço urbano em processo de modernização.
- (C) à emergência de uma cultura urbana contrária à importação de modelos de análise social.
- (D) ao enaltecimento do dinamismo intenso da vida urbana pelo movimento modernista.
- (E) à promoção do desenvolvimento socioeconômico das cidades por governos reformistas.

QUESTÃO 09

Bourdieu identifica o capital social, o capital cultural, o capital simbólico e o capital econômico como formas-chave. Capital social se refere à associação e ao envolvimento nas redes sociais de elite; o capital cultural é adquirido dentro do ambiente da família e por meio da educação, [...] como títulos acadêmicos e outras credenciais; o capital simbólico se refere ao prestígio, *status* e outras formas de honrarias que permitem que aqueles com *status* elevado dominem os com *status* inferiores; e capital econômico se refere à riqueza, renda e outros recursos econômicos.

(Anthony Giddens, Philip W. Sutton. *Conceitos essenciais da Sociologia*, 2016.)

O sociólogo francês Pierre Bourdieu reelaborou e estendeu a noção de capital para várias esferas da vida social. A noção extensiva de capital, muito utilizada na sociologia contemporânea, pode ser resumida como

- (A) imposição da ideologia das classes dominantes e da tradição social.
- (B) fator de igualização das concorrências e das oportunidades individuais.
- (C) forma de reprodução de riquezas e de privilégios recebidos por herança.
- (D) mecanismo social de aquisição de vantagens e de recursos variados.
- (E) critério de seleção de competências e de aptidões nas relações de trabalho.

QUESTÃO 10

Leia a passagem da *Poética*, em que Aristóteles (384-322 a.C.) define a noção de “reconhecimento” no teatro grego da Antiguidade.

Alguém que me é semelhante — semelhante a Electra — chegou, mas ninguém se assemelha a mim além de Orestes, logo foi ele mesmo quem chegou.

(Aristóteles. *Poética*, 2015.)

A passagem refere-se ao momento das *Coéforas*, tragédia escrita por Ésquilo, em que a personagem Electra reencontra o seu irmão Orestes. O “reconhecimento” ocorreu de acordo com

- (A) a intuição, capacidade de alcançar de imediato o conhecimento.
- (B) o idealismo transcendental, formas *a priori* do entendimento.
- (C) o argumento metafísico, procura da causa primeira das coisas visíveis.
- (D) o raciocínio dialético, confronto metódico de teses contrárias.
- (E) o silogismo, operação do pensamento por meio de proposições encadeadas.

QUESTÃO 11

As pessoas que, desgostosas e decepcionadas, não querem ouvir falar em política, recusam-se a participar de atividades sociais que possam ter finalidade ou cunho políticos, [...] estão fazendo política, pois estão deixando que as coisas fiquem como estão e, portanto, que a política existente continue tal qual é.

(Marilena Chauí. *Convite à filosofia*, 2000).

Pode-se depreender do argumento do texto que o fenômeno político

- (A) garante a igualdade econômica em uma sociedade de classes.
- (B) encaminha racionalmente os processos de mudanças históricas.
- (C) engloba em uma coletividade indivíduos interdependentes.
- (D) garante a manutenção dos direitos naturais dos homens.
- (E) inviabiliza a ação social transformadora dos cidadãos.

QUESTÃO 12

Analise a pintura a óleo “Mostre-me o Monet”, de 2005, do artista britânico Banksy.



(<http://lounge.obviousmag.org/>)

A pintura estabelece um diálogo com a obra impressionista de Claude Monet “Tanque das Ninfeias”, de 1899. A pintura de Banksy

- (A) acentua a ligação da tela impressionista com a internacionalização do capitalismo industrial.
- (B) revisita a tela impressionista na perspectiva de graves problemas da contemporaneidade.
- (C) mostra a relação de harmonia do tema da tela impressionista para com a cultura material contemporânea.
- (D) representa a tela impressionista como ultrapassada do ponto de vista da técnica pictórica.
- (E) considera irrelevante o assunto da tela impressionista para o entendimento da sociedade atual.

QUESTÃO 13

O Brasil é o quarto maior produtor mundial de pedras naturais. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) atua em pesquisas com rochas moídas *in natura*, chamadas “pó de rocha”. A intenção é utilizá-las para o manejo da fertilidade do solo e o aumento da eficiência no uso de nutrientes pelas plantas. A técnica disponibiliza novos micronutrientes que aumentam a eficiência produtiva dos solos.

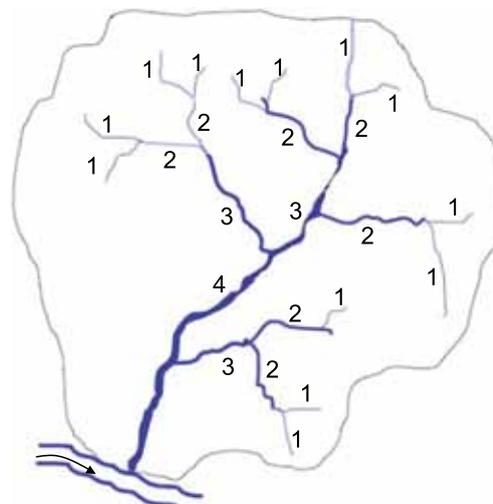
(www.embrapa.br, 12.02.2019. Adaptado.)

Uma técnica sustentável retratada no excerto e uma prática que a contrapõe são, respectivamente,

- (A) a salinização e a adubação com uso de metais pesados.
- (B) a diagênese e a adubação verde para a melhoria da biodiversidade.
- (C) a pedogênese e a adubação com mistura química de pH baixo.
- (D) a remineralização e a adubação com fertilizantes inorgânicos solúveis.
- (E) a intemperização física e a adubação com a calagem do horizonte O.

QUESTÃO 14

Analise a representação de uma bacia hidrográfica.



(Rita Cabral Guimarães.

“Bacia Hidrográfica”. <https://dspace.uevora.pt>. Adaptado.)

De acordo com a representação e conhecimentos sobre os elementos que estruturam as bacias hidrográficas, afirma-se que os números 1, 2, 3 e 4 correspondem, respectivamente, a

- (A) subafluentes, montantes, juzantes e rio de quarta ordem.
- (B) subafluentes, afluentes, rios de terceira ordem e rio principal.
- (C) subafluentes, interfluentes, afluentes e rio de quarta ordem.
- (D) subafluentes, confluentes, interfluentes e rio principal.
- (E) subafluentes, afluentes, rios de segunda ordem e rio principal.

QUESTÃO 15

No Brasil, entre os meses de julho e agosto de 2021, uma onda de frio derrubou as temperaturas nos estados do Sul, Sudeste e parte do Centro-Oeste. Nas serras catarinense e gaúcha, as mínimas previstas foram de $-10\text{ }^{\circ}\text{C}$, com sensação térmica de até $-25\text{ }^{\circ}\text{C}$. O frio extremo atingiu a região sul do Brasil enquanto, no Hemisfério Norte, vários países registraram recordes de calor e de volume de chuvas. No Canadá, os termômetros na cidade de Lytton mediram $49,6\text{ }^{\circ}\text{C}$ no fim de junho. Poucas semanas depois, chuvas muito acima dos padrões inundaram cidades na Alemanha e na China.

(www.bbc.com, 28.07.2021. Adaptado.)

De acordo com o excerto e conhecimentos a respeito das dinâmicas atmosféricas, a massa de ar que afetou as regiões brasileiras e o fenômeno climático responsável pelas condições extremas no Hemisfério Norte, são, respectivamente,

- (A) Massa Polar Atlântica e Aquecimento Global.
- (B) Massa Polar Ártica e La Niña.
- (C) Massa Tropical Continental e Aquecimento Global.
- (D) Massa Polar Continental e El Niño.
- (E) Massa Polar Antártica e La Niña.

QUESTÃO 16

A pesca de arrasto está descontrolada há décadas no Brasil, denunciam órgãos públicos, pesquisadores e pescadores. Essa técnica usa redes de malha fina puxadas por barcos para “raspar” o fundo do mar buscando camarões e outros animais. Capturam tudo por onde passam. Espécies de baixo valor comercial voltam às águas, quase sempre mortas. No mundo todo o arrasto leva à morte de cerca de 4,2 milhões de toneladas anuais de espécies não-alvo e diminui receitas ao interromper o crescimento de peixes juvenis. No Brasil, o ordenamento da pesca segue um emaranhado de leis e de normas defasadas ou não aplicadas que, na prática, permitem o arrasto em qualquer época e em qualquer ponto dos 3,6 milhões de km^2 de mar sob responsabilidade do país.

(www.brasil.elpais.com.br, 21.08.2021. Adaptado.)

Considerando as características da atividade pesqueira, apresentadas no excerto, as políticas ambientais relacionadas à pesca no Brasil e no mundo devem ser de caráter

- (A) unilareal, para o estabelecimento de decisões com instituições nacionais e internacionais e a adoção de tecnologias de rastreabilidade, comercialização e cultura digital.
- (B) bilateral, para a implementação de estudos de viabilidade econômica da pesca e a elaboração de planos de negócio entre o setor público e privado, segundo as diretrizes da OCDE.
- (C) multilateral, para a viabilização das boas práticas do bem estar animal e a certificação dos países que já seguem as orientações do setor a partir do Tratado da Antártica.
- (D) bilateral, para a aproximação dos países produtores e compradores e o estabelecimento de acordos de cooperação para a fiscalização e o manejo adequado, segundo as regras do livre mercado.
- (E) multilateral, com a capacidade de consolidar práticas sustentáveis para a cadeia produtiva da pesca e a responsabilização dos países com ações e manejos irregulares.

QUESTÃO 17

Analise a imagem da obra de arte *Blind*, do artista italiano Maurizio Cattelan, criada em 2021.



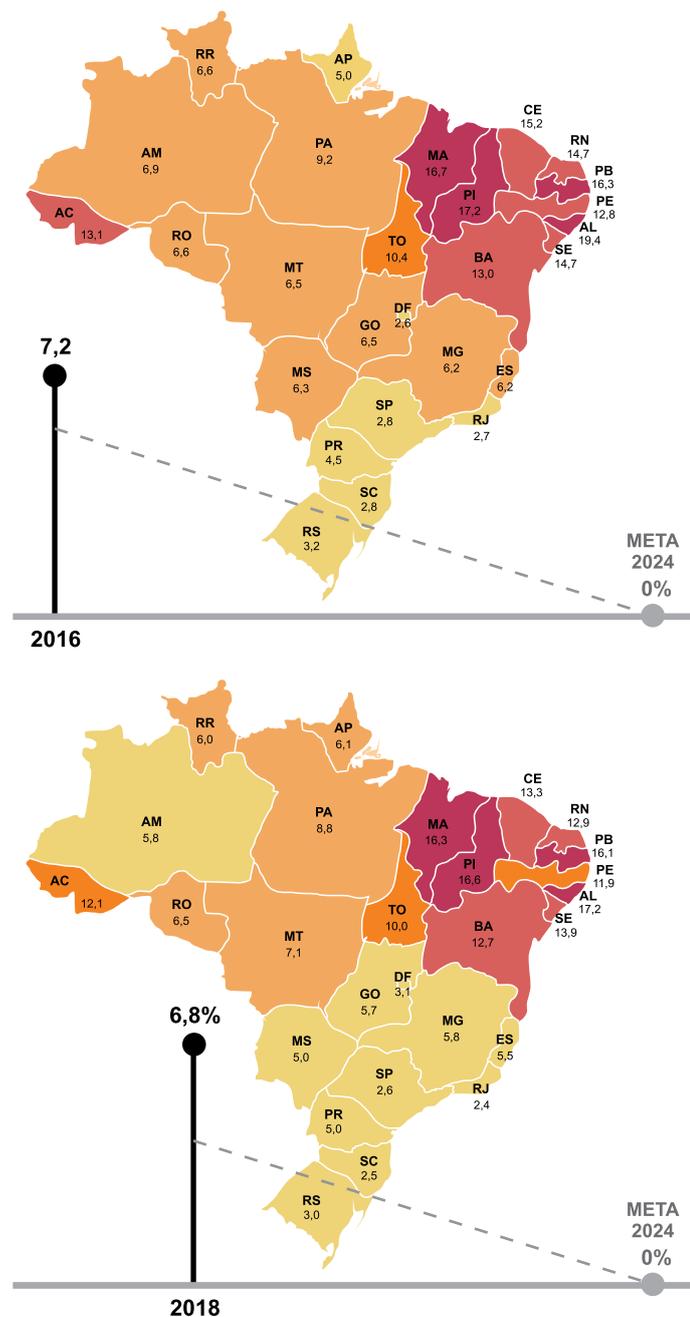
(https://dasartes.com.br)

O evento retratado pela obra teve como consequência para a geopolítica mundial

- (A) a adoção da Doutrina do Big Stick, uma estratégia econômico-militar que ampliou as alianças dos Estados Unidos e seus aliados europeus contra os países-membros da OPEP.
- (B) a reedição da Doutrina Trumam, uma aliança político-ideológica que potencializou a defesa dos Estados Unidos e seus aliados contra os ataques bélicos dos países denominados de “Eixo do Mal”.
- (C) a replicação da Doutrina Roosevelt, uma medida de restrição financeira que bloqueou as transações de capitais dos grupos terroristas no mercado internacional.
- (D) a implementação da Doutrina Bush, uma estratégia político-militar que resultou na expansão do poder dos Estados Unidos e seus aliados para colocar em prática as ações de guerra preventiva contra o terrorismo internacional.
- (E) a recuperação da Doutrina Monroe, uma aliança político-territorial que viabilizou o atuação dos Estados Unidos e seus aliados no Oriente Médio e Norte da África em defesa do movimento da Primavera Árabe.

QUESTÃO 18

Analise os mapas que apresentam a taxa de analfabetismo no Brasil, segundo as Unidades da Federação, para os anos de 2016 e 2018.



(<https://infograficos.gazetadopovo.com.br>. Adaptado.)

A partir da análise dos mapas, afirma-se que, entre os anos de 2016 e 2018, a taxa de analfabetismo

- (A) na região Centro-Sul sofreu uma variação entre a redução e a manutenção, em que os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul mantiveram a taxa de analfabetismo.
- (B) na região Sul sofreu redução em todos os estados.
- (C) na região Nordeste foi reduzida em todos os estados, sendo que as reduções mais significativas foram nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas.
- (D) na região Centro-Oeste sofreu redução em dois estados e manutenção nos outros dois.
- (E) na região da Amazônia Legal sofreu redução, com destaque para os estados do Acre, Amapá e Pará.

QUESTÃO 19

Por meio da inovação e da tecnologia a indústria têxtil tem investido em alternativas para o enfrentamento da covid-19 com a produção de tecidos capazes de reduzir a carga viral de transmissão do novo coronavírus. Com a análise desses tecidos, malhas e fibras foi possível desenvolver novas formulações que, aprovadas, permitiram a criação de uma linha de produtos, por outra indústria, que produz máscaras, jalecos e uniformes, por exemplo.

(<https://noticias.portaldaindustria.com.br>, 03.08.2021. Adaptado.)

Os dois tipos de indústria citados no excerto são classificados como

- (A) indústrias de bens de produção setorializadas.
- (B) indústria de bens de capital e indústria de bens de consumo duráveis.
- (C) indústrias de bens de consumo não duráveis.
- (D) indústria de bens intermediários e indústria de bens de consumo duráveis.
- (E) indústria de bens intermediários e indústria de bens de produção.

QUESTÃO 20

A Europa sempre foi o berço da indústria. Durante séculos esteve na vanguarda da inovação industrial e contribuiu para melhorar o modo de se produzir, consumir e negociar em todo o mundo. Cabe-lhe voltar a assumir este papel, agora que a Europa inicia a transição para a neutralidade climática e a liderança no domínio digital, num mundo pautado por uma incessante mutação e crescente imprevisibilidade. A dupla transição, ecológica e digital, afetará todos os setores da nossa economia, sociedade e indústria. Exigirá novas tecnologias e, como corolário, investimento e inovação. Criará novos produtos, serviços, mercados e modelos empresariais, moldará novos tipos de empregos, agora inexistentes, que requerem competências que ainda não temos e permitir-nos-á passar de uma produção linear para uma economia circular.

(Comissão Europeia. "Uma nova estratégia industrial para a Europa". Relatório, 10.03.2020. Adaptado.)

Uma vantagem competitiva para a efetivação das transições necessárias na indústria europeia é

- (A) a construção de parques tecnológicos, que incentivarão a abertura e o desenvolvimento de indústrias de base tecnológica a partir dos *royalties* arrecadados com a transferência de tecnologia para países emergentes.
- (B) o incentivo fiscal para as empresas que atuam nos setores de telecomunicações, audiovisual, biotecnologia e energias renováveis, que favorece a fragmentação do espaço produtivo e a concorrência díspar entre os países.
- (C) a modernização dos polos industriais de base, que torna viável o abandono da extração dos recursos minerais poluentes, como os que são extraídos no Vale do Rhur, na Inglaterra.
- (D) o estabelecimento da política industrial comum, que permite acelerar a adaptação das indústrias às alterações estruturais do mercado de carbono e ampliar o parque tecnológico e energético de base nuclear.
- (E) a produção de produtos e serviços com elevado valor agregado, que respeita as normas sociais, laborais e ambientais e viabiliza a liderança mundial em patentes de tecnologia.

QUESTÃO 21

Pela primeira vez em 92 edições dos Oscars, o prêmio de Melhor Filme foi para uma produção estrangeira, não estadunidense, no caso, *Parasita*. Ocorre que o triunfo para conquistar o Oscar de 2020 é fruto de um caminho que vem sendo traçado e calculado minuciosamente pelo país há mais de duas décadas e tem no cinema apenas um de seus expoentes. Trata-se da Hallyu, um movimento que também se manifesta pelo K-Drama, seriados exibidos na televisão e na Internet, e na música.

(<https://einvestidor.estadao.com.br>, 29.05.2020. Adaptado.)

A estratégia apresentada no excerto pertence

- (A) a Cingapura, que busca expandir seu domínio mundial por meio do consumismo cultural.
- (B) a Taiwan, que visa ampliar seu poder mundial por meio da massificação cultural.
- (C) à China, que busca expandir na América do Sul o marxismo cultural.
- (D) à Coreia do Sul, que busca expandir sua influência global por meio da indústria cultural.
- (E) à Índia, que visa ampliar seu desenvolvimento a partir das produções de *Bollywood*.

QUESTÃO 22

Analise a imagem.



(<https://fontprojetos.com.br>)

Do ponto de vista geográfico, essa imagem corresponde ao processo de

- (A) especulação imobiliária, que, ao produzir por interesse do poder público a requalificação dos bairros residenciais, ocasiona a valorização da terra urbana.
- (B) gentrificação, que, ao produzir por interesse do capital imobiliário a revitalização de algumas áreas no espaço urbano, resulta na exclusão socioespacial.
- (C) verticalização da cidade, que, ao produzir por interesse dos empreendedores imobiliários a construção de arranha-céus, viabiliza o direito à moradia digna.
- (D) expansão da cidade, que, ao produzir por interesses dos donos da terra urbana novos conjuntos habitacionais, favorece a partilha e a venda de novos loteamentos.
- (E) adensamento urbano, que, ao produzir por interesse dos agentes econômicos a concentração da infraestrutura, garante a melhoria da qualidade dos serviços urbanos.

QUESTÃO 23

Analise a charge.



(www.abdib.org.br, 17.06.2020.)

A charge e conhecimentos sobre a rede de transporte no Brasil permitem afirmar que as ferrovias são

- (A) de maior impacto ambiental, pois o alto consumo de combustível auxilia o país no cumprimento das metas do Acordo de Paris.
- (B) de extensões curtas, pois sua capacidade de transporte de carga é reduzida em comparação com a do sistema rodoviário.
- (C) gargalos logísticos, pois seu elevado custo de implantação dificulta a integração nacional entre as zonas produtoras do Sudeste e Norte do país.
- (D) pouco exploradas, mas sua expansão favoreceria a competitividade dos produtores brasileiros no mercado internacional com a redução do "Custo Brasil".
- (E) concentradas, pois os investimentos no setor são dependentes do capital internacional que está alocado nas áreas metropolitanas.

QUESTÃO 24

O país instalou uma cerca de 40 km e um sistema de vigilância em sua fronteira com a Turquia, em meio à preocupação com o aumento de migrantes do Afeganistão. "Não podemos esperar, passivamente, pelo possível impacto", disse o ministro da Proteção ao Cidadão, em visita à região de Evros. "Nossas fronteiras permanecerão invioláveis", afirmou.

(www1.folha.uol.com.br, 21.08.2021. Adaptado.)

O país responsável pela iniciativa apresentada no excerto e o bloco econômico do qual faz parte são:

- (A) Grécia e União Europeia (UE).
- (B) Rússia e Comunidade dos Estados Independentes (CEI).
- (C) Turcomenistão e Comunidade dos Estados Independentes (CEI).
- (D) Geórgia e Comunidade dos Estados Independentes (CEI).
- (E) Hungria e União Europeia (UE).

Leia o fragmento do romance *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, para responder às questões de 25 a 28.

Deu estalos com os dedos. A cachorra Baleia, aos saltos, veio lamber-lhe as mãos grossas e cabeludas. Fabiano recebeu a carícia, enterneceu-se:

— Você é um bicho, Baleia.

Vivia longe dos homens, só se dava bem com animais. Os seus pés duros quebravam espinhos e não sentiam a queimadura da terra. Montado, confundia-se com o cavalo, grudava-se a ele. E falava uma linguagem cantada, monossilábica e gutural, que o companheiro entendia. A pé, não se aguentava bem. Pendia para um lado, para o outro lado, cambaio, torto e feio. Às vezes utilizava nas relações com as pessoas a mesma língua com que se dirigia aos brutos — exclamações, onomatopeias. Na verdade falava pouco. Admirava as palavras compridas e difíceis da gente da cidade, tentava reproduzir algumas, em vão, mas sabia que elas eram inúteis e talvez perigosas.

Uma das crianças aproximou-se, perguntou-lhe qualquer coisa. Fabiano parou, franziu a testa, esperou de boca aberta a repetição da pergunta. Não percebendo o que o filho desejava, repreendeu-o. O menino estava ficando muito curioso, muito enxerido. Se continuasse assim, metido com o que não era da conta dele, como iria acabar? Repeliu-o, vexado:

— Esses capetas têm ideias...

Não completou o pensamento, mas achou que aquilo estava errado. Tentou recordar o seu tempo de infância, viu-se miúdo, enfezado, a camisinha encardida e rota, acompanhando o pai no serviço do campo, interrogando-o de balde. Chamou os filhos, falou de coisas imediatas, procurou interessá-los. Bateu palmas:

— Ecô! ecô!

A cachorra Baleia saiu correndo entre os alastrados e qui-pás, farejando a novilha raposa. Depois de alguns minutos voltou desanimada, triste, o rabo murcho. Fabiano consolou-a, afagou-a. Queria apenas dar um ensinamento aos meninos. Era bom eles saberem que deviam proceder assim.

(*Vidas secas*, 2013.)

QUESTÃO 25

A história de *Vidas secas* é contada por

- (A) um narrador em primeira pessoa, que vive perto dos personagens, testemunha tudo o que é vivido, mas, apesar de conhecer bem a situação que narra, não faz parte da trama principal do romance.
- (B) um conjunto de relatos, cada um feito em primeira pessoa por um dos principais personagens, em que eles podem livremente expor seus pontos de vista sobre os fatos, seus pensamentos e seus desejos.
- (C) um narrador em terceira pessoa que constrói um relato objetivo dos acontecimentos, como observador externo dos fatos, sem ter acesso aos pensamentos e às emoções dos personagens.
- (D) um narrador em terceira pessoa que em diferentes momentos do livro aproxima-se de um ou outro personagem, tem acesso a sua intimidade, revelando seus pensamentos e anseios.
- (E) um narrador em primeira pessoa, que é também um dos principais personagens do livro, o que faz com que a narrativa tenda a expressar mais o seu ponto de vista que o daqueles com quem ele convive.

QUESTÃO 26

No terceiro parágrafo, a ideia expressa por “exclamações, onomatopeias” corresponde

- (A) à linguagem natural dos animais, que uma pessoa letrada só pode aprender se tiver dedicação e método.
- (B) à linguagem simples utilizada por Fabiano, que refletia em sua fala a identificação que tinha com os animais.
- (C) a um dialeto especial, que Fabiano escondia das pessoas, mas que permitia que ele se entendesse bem com os animais.
- (D) a uma linguagem complexa falada por certas pessoas, que Fabiano tentava imitar sem sucesso.
- (E) ao dialeto agressivo que Fabiano utilizava com outras pessoas quando estava com raiva delas.

QUESTÃO 27

A expressão “coisas imediatas” (6º parágrafo) deve ser entendida como:

- (A) ocorrências raras e misteriosas.
- (B) desejos que não podem ser realizados.
- (C) ideias fantasiosas sobre o futuro.
- (D) situações concretas, presentes e próximas.
- (E) fatos da vida adulta que as crianças não entendem.

QUESTÃO 28

Uma das características do Regionalismo, do qual o romance *Vidas secas* é uma manifestação, é:

- (A) a descrição de paisagens regionais sob um ponto de vista que as idealiza, transformando o cenário retratado e seu habitante em uma realidade especial, cuja pureza deve ser valorizada.
- (B) o foco em belezas naturais que sobreviveram à margem, longe da ação do homem e do olhar seletivo dos artistas, que antes se preocupavam apenas com as capitais e os grandes centros.
- (C) o retrato de realidades distantes das capitais e dos principais centros urbanos, sob um ponto de vista que estabelece conexões entre o meio físico, a organização social e os seres humanos.
- (D) a produção de uma ideia estereotipada de Brasil, que simplifica a realidade nacional para que ela seja mais facilmente entendida e consumida por um leitor estrangeiro que conheça pouco o país.
- (E) a narrativa escrita por homens simples, como o vaqueiro e o menino de rua, o que rompe com a ideia de que estes indivíduos não seriam capazes de escrever sua própria literatura.

Leia os trechos do poema “Profissão de fé”, de Olavo Bilac, para responder às questões 29 e 30.

Invejo o ourives quando escrevo:
Imito o amor
Com que ele, em ouro, o alto relevo
Faz de uma flor.

[...]

Torce, aprimora, alteia, lima
A frase; e, enfim,
No verso de ouro engasta a rima,
Como um rubim.

Quero que a estrofe cristalina,
Dobrada ao jeito
Do ourives, saia da oficina
Sem um defeito:

[...]

E horas sem conto passo, mudo,
O olhar atento,
A trabalhar, longe de tudo
O pensamento.

Porque o escrever — tanta perícia,
Tanta requer,
Que ofício tal... nem há notícia
De outro qualquer.

Assim procedo. Minha pena
Segue esta norma,
Por te servir, Deusa serena,
Serena Forma!

(www.dominiopublico.gov.br.)

QUESTÃO 29

O eu lírico do poema

- (A) julga que seu trabalho é menos valioso que o do ourives.
- (B) afirma que o trabalho do ourives deveria ser mais valorizado.
- (C) acredita que a arte nasce espontaneamente da inspiração do artista.
- (D) trabalha a fim de ser reconhecido pelo público leitor.
- (E) considera que a poesia nasce da persistência e do trabalho meticuloso.

QUESTÃO 30

O poema “Profissão de fé” é típico de um movimento literário que, entre suas características, propõe

- (A) o aprofundamento da crítica à sociedade burguesa, antes feita pelo Realismo.
- (B) a expressão enfática dos sentimentos, sem submissão a dogmas morais.
- (C) a recuperação da temática e das formas da Antiguidade Clássica.
- (D) a transgressão formal, que valorize mais a liberdade que o rigor.
- (E) uma poesia cheia de musicalidade, que sugira em vez de descrever e definir.

QUESTÃO 31

Considere a charge de Fortuna:



(www.fotografia.folha.uol.com.br)

O efeito de humor decorre da ideia de que

- (A) muitas pessoas compram remédio sem receita médica.
- (B) algumas pessoas podem sofrer por terem memória demais.
- (C) os mais velhos nem sempre sofrem de problemas de memória.
- (D) alguns vendedores podem enganar os clientes mais ingênuos.
- (E) as pessoas se esquecem de comprar remédios para a memória.

Leia o trecho do romance *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, para responder às questões de 32 a 34.

Este último capítulo é todo de negativas. Não alcancei a celebridade do emplasto, não fui ministro, não fui califa, não conheci o casamento. Verdade é que, ao lado dessas faltas, coube-me a boa fortuna de não comprar o pão com o suor do meu rosto. Mais; não padeci a morte de dona Plácida, nem a semidemência do Quincas Borba. Somadas umas coisas e outras, qualquer pessoa imaginará que não houve minguia nem sobra, e, conseqüentemente, que saí quite com a vida. E imaginará mal; porque ao chegar a este outro lado do mistério, achei-me com um pequeno saldo, que é a derradeira negativa deste capítulo de negativas: — Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria.

(*Memórias póstumas de Brás Cubas*, 2008.)

QUESTÃO 32

Neste trecho, como ideia geral, o narrador

- (A) faz um balanço de seu passado.
- (B) planeja seu futuro a partir dos erros do passado.
- (C) ressentido-se das derrotas de seu passado.
- (D) compara o presente com o passado.
- (E) relembra as vitórias de seu passado.

QUESTÃO 33

Em relação às atividades que exerceu durante a vida, o narrador

- (A) critica a sociedade por oferecer poucas oportunidades aos que se esforçam.
- (B) sustenta que viveu segundo o princípio de que o trabalho dignifica o homem.
- (C) enaltece o fato de não ter tido necessidade de trabalhar.
- (D) orgulha-se de ter ganhado seu sustento de maneira honesta.
- (E) defende que, mesmo que nem tudo dê certo, é preciso continuar tentando.

QUESTÃO 34

Além das considerações sobre si mesmo, o narrador revela uma opinião, mais abrangente, sobre o mundo que o cerca. Tal opinião é expressa, sobretudo, pela palavra:

- (A) “derradeira”.
- (B) “quite”.
- (C) “faltas”.
- (D) “sobra”.
- (E) “miséria”.

Leia o verbete *Happening*, retirado da *Enciclopédia Itaú Cultural*, para responder às questões 35 e 36.

O termo *happening* foi criado no fim dos anos 1950 pelo americano Allan Kaprow (1927-2006) para designar uma forma de arte que combina artes visuais e um teatro *sui generis*, sem texto nem representação. Nos espetáculos, distintos materiais e elementos são orquestrados de forma a aproximar o espectador, fazendo-o participar da cena proposta pelo artista. Os eventos apresentam estrutura flexível, sem começo, meio e fim. As improvisações conduzem a cena — ritmada pelas ideias de acaso e espontaneidade — em contextos variados como ruas, antigos *lofts*, lojas vazias e outros. O *happening* ocorre em tempo real, como o teatro e a ópera, mas recusa as convenções artísticas. Não há enredo, apenas palavras sem sentido literal, assim como não há separação entre o público e o espetáculo. Do mesmo modo, os “atores” não são profissionais, mas pessoas comuns.

O *happening* é gerado na ação e, como tal, não pode ser reproduzido. Seu modelo primeiro são as rotinas e, com isso, ele borra deliberadamente as fronteiras entre arte e vida.

(www.encyclopedia.itaucultural.org.br. Adaptado.)

QUESTÃO 35

No *happening*, o papel do artista é

- (A) coordenar os atores para agir com naturalidade em espaços públicos em meio às pessoas que passam.
- (B) treinar os espectadores para que estes possam assumir a posição de atores na cena proposta.
- (C) anunciar o início do espetáculo a fim de que os espectadores comecem a interagir espontaneamente e compor a cena.
- (D) organizar objetos e outros estímulos para compor uma ambientação com a qual o público vai interagir.
- (E) distribuir o roteiro aos espectadores e retirar-se para que, assim, a cena possa acontecer com espontaneidade.

QUESTÃO 36

No trecho “ele borra deliberadamente as fronteiras entre arte e vida” (2º parágrafo), a palavra sublinhada indica que a aproximação entre vida e arte é

- (A) intencional.
- (B) completa.
- (C) aleatória.
- (D) automática.
- (E) espontânea.

TEXTO 1

O agronegócio¹ surpreendeu em 2020. O setor teve um crescimento de 24,31% no número de contratações em relação a 2019 e bateu recorde com cerca de 62 mil novos empregos com carteira assinada, em um ano em que a taxa de desemprego chegou a 14,1%, segundo o IBGE. A área com maior número de contratações foi a da agricultura, seguida pela de criação de gado e de aves.

Para a professora Elaine Toldo Pazello, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-RP) da Universidade de São Paulo (USP), a razão desse aumento no número de contratações foi a alta nas exportações de grãos em 2020, “explicadas pela desvalorização da nossa moeda e valorização do dólar”.

De acordo com Borges Matias, professor de Administração Financeira, aposentado pela FEA-RP, o crescimento do setor tem sido grande, gerando não só empregos, mas também a criação de novas tecnologias e mais especializações na área. A previsão para 2021 é positiva, diz o professor, e pode transformar o Brasil no maior exportador de grãos do mundo nos próximos dois anos.

(Léia Coelho. “Agronegócio surpreende e bate recorde no número de contratações em 2020”. <https://jornal.usp.br>, 25.03.2021. Adaptado.)

¹ agronegócio: todas as atividades econômicas que se relacionam com a produção e a comercialização de produtos derivados da agricultura e da pecuária.

TEXTO 2

Cinco estados brasileiros enfrentam o que já é considerada a pior seca em 91 anos. O *déficit* de chuvas atual já é considerado severo, segundo o Sistema Nacional de Meteorologia (SNM), que representa o comitê de órgãos do governo federal. O alerta emitido vale para os estados que se localizam na bacia do Rio Paraná: São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná. Mas por que tem chovido menos?

De acordo com o cientista Paulo Artaxo, doutor em física atmosférica pela Universidade de São Paulo (USP) e estudioso da Amazônia há 37 anos, “estamos em uma trajetória que está colocando em xeque a economia brasileira. A economia quase que exclusivamente baseada em carne e soja pode não ser mais viável em 10 anos. Qual é o futuro do Brasil que queremos? O futuro como exportadores de carne e soja está comprometido”, afirma.

O desmatamento da Amazônia é uma das causas para chover menos na região central do Brasil. Uma das provas disso aconteceu em agosto de 2019, quando uma chuva preta caiu na capital paulista e o dia “virou noite”. Na época, a fumaça proveniente de queimadas na região amazônica, dos estados do Acre e Rondônia e da Bolívia, chegou a São Paulo pela ação dos ventos, o que causou a chuva preta e a escuridão na capital.

Esses ventos que muitas vezes trazem chuva para São Paulo vêm da região equatorial do Oceano Atlântico e são chamados de ventos alísios. Eles trazem a umidade do oceano no sentido leste a oeste e, chegando na Amazônia, essa umidade se precipita em forma de chuva. Essa chuva hidrata o solo e é absorvida pelas raízes mais profundas das grandes árvores, que são essenciais nesse processo. As árvores drenam a umidade e, por meio da transpiração, devolvem a umidade para o ar, de forma que o ciclo de umidade e chuva vai se repetindo levado pelos ventos, de acordo com Pedro Luiz Cortês, professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental do Instituto de Energia e Ambiente (IEE) da USP. “A soja ou a pastagem, por exemplo, não têm raízes profundas e não conseguem desempenhar o mesmo papel. Com a intensificação do desmatamento, a floresta corre o risco de entrar em um ciclo em que perde a capacidade de manutenção da umidade atmosférica e esse processo pode tornar-se irreversível”, explica.

Mesmo que a floresta seja restaurada, demoram-se anos para que as árvores criem raízes profundas para desempenhar o mesmo papel das que vêm sendo devastadas. Uma plantação de soja não desempenha o mesmo papel da floresta nativa.

(Bárbara Muniz Vieira. “Entenda por que está chovendo menos no Brasil e se há risco de nova crise hídrica em SP”. <https://g1.globo.com>, 14.06.2021. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

FLORESTA AMAZÔNICA: ENTRE OS BENEFÍCIOS DO AGRONEGÓCIO E OS MALEFÍCIOS DO DESMATAMENTO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

